

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Psicologia - IP

Departamento de Psicologia Clínica - PCL

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura -PPGpsiCC

Disciplina: Seminário em Psicologia Clínica e Cultura 3 **Código:** 326208

Semestre letivo: 1/2018

Dia e horário: Sexta-feira, 8:00 – 11:50 **Sala:** CSS- 09-39

Professora: Dra. Sheila Giardini Murta

Ementa: Temas específicos envolvendo as relações entre clínica psicológica e cultura, visando atender interesses e demandas circunstanciais e que possibilite comunicação e o acompanhamento de projetos de estudos e pesquisas em andamento. Nessa concepção, a disciplina tem conteúdo variável. [Neste semestre, o foco desta disciplina será Desenvolvimento de Intervenções para Promoção de Saúde]

Objetivo geral: desenvolver conhecimentos relativos à “*intervention mapping approach*” (abordagem de mapeamento de intervenções) para o planejamento de intervenções para promoção de saúde e prevenção a agravos à saúde.

Objetivos específicos: A disciplina deverá permitir ao discente:

1. Articular a(s) teoria(s) ao processo de planejamento de intervenções para promoção de saúde e prevenção à agravos à saúde;
2. Desenvolver habilidades para avaliar necessidades previamente ao design de uma intervenção;
3. Definir objetivos de uma intervenção baseando-se em avaliação de necessidades;
4. Planejar métodos, estratégias, componentes e materiais para uma intervenção;
5. Planejar a adoção, implementação e sustentabilidade de uma intervenção;
6. Planejar a avaliação de uma intervenção;
7. Reconhecer usos da abordagem de mapeamento de intervenções na adaptação de uma intervenção para um novo contexto.

Conteúdo Programático

Unidade 1. Abordagem de mapeamento de intervenções (*intervention mapping approach*): visão geral.

Unidade 2. Uso da teoria no desenvolvimento de intervenções.

Unidade 3. Avaliação de necessidades (passo 1).

Unidade 4. Preparação de matrizes de objetivos de mudança (passo 2).

Unidade 5. Seleção de métodos de intervenção informados por teoria (passo 3).

Unidade 6. Produção de componentes e materiais da intervenção (passo 4).

Unidade 7. Planejamento da adoção, implementação e sustentabilidade da intervenção (passo 5).

Unidade 8. Planejamento da avaliação da intervenção (passo 6).

Unidade 9. Mapeamento de intervenções na adaptação de intervenções para novas populações e contextos.

Estratégias de ensino

Exposição dialogada, estudo dirigido de artigos ilustrativos da abordagem de mapeamento de intervenções, engajamento no planejamento de uma intervenção, análise crítica de projetos dos pares.

Estratégias de avaliação

1. Estudo dirigido de **duas dissertações ou teses**, de qualquer programa de pós-graduação, que abordem o desenvolvimento de intervenções no campo da promoção de saúde e prevenção a agravos à saúde. A tese será buscada pelo discente. **Valerá 15 pontos cada.**
2. Apresentação oral acerca de **três produtos** relativos ao design da intervenção escolhida pelo aluno. Tais produtos dependem do estágio em que se encontra o trabalho de design da intervenção do aluno. Pode incluir, por exemplo, um instrumento para avaliar necessidades, os objetivos da intervenção, o planejamento de componentes ou materiais da intervenção e sua pré-testagem. **Cada produto valerá 10 pontos.**
3. Trabalho final: **um artigo científico** descrevendo o design (ou, a depender do estágio em que se encontra o trabalho do aluno, uma etapa do design) da intervenção escolhida pelo discente. **Valerá 40 pontos.**

A nota final será a somatória de 15+15+10+10+10+40 = 100 pontos.

Sistema de menções:

SS - 90 a 100 pontos; **MS** - 70 a 89; **MM** - 50 a 69; **MI** - 30 a 49; **II** - 10 a 29;

SR-25% de faltas (independente do cumprimento das tarefas).

Bibliografia Básica (por ordem de leitura).

Unidade 1.

Murta, S. G. & Santos, K. B. (2015). Desenvolvimento de programas preventivos e de promoção de saúde mental. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção* (pp. 168-191). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Kok, G., Peters, L. H. W., & Ruiter, R. A. C. (2017). Planning theory- and evidence-based behavior change interventions: a conceptual review of the intervention mapping protocol. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 30, 19.

Kok, G. (2016). Social Psychology Applied: politics, theories, and the future. Valedictorian Lecture. Maastricht University, April, 8.

Unidade 2.

Peters, G. Y. (2014). A practical guide to effective behavior change: how to identify what to change in the first place. *The European Health Psychologist*, 16(5), 142-155.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (caps 2. e 3).

Unidade 3.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 4).

Schaafsma, D., Stoffelen, J. M. T., Kok, G., & Curfs, L. M. G. (2013). Exploring the development of existing sex education programmes for people with intellectual disabilities: An intervention mapping approach. *Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities: JARID*, 26(2), 157–166. doi:10.1111/jar.12017

Unidade 4.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 5).

Stralen, M. M., Kok, G., De Vries, H., Mudde, A.N., Bolman, C., & Lechner, L. (2008). Study protocol The Active plus protocol: systematic development of two theory- and evidence-based tailored physical activity interventions for the over-fifties. *BMC Public Health*, 8, 399.

Unidade 5.

Kok, G. (2014). A practical guide to effective behavior change: how to apply theory- and evidence-based behavior change methods in an intervention. *The European Health Psychologist*, 16(5), 156-170.

Kok, G., Gottlieb, N. H., Peters, G. Y., Mullen, P. D., Parcel, G. S., Ruiter, R. A. C., Fernández, M. E., Markham, C. & Bartholomew, L. K. (2016) A taxonomy of behaviour change methods: an Intervention Mapping approach. *Health Psychology Review*, 10(3), 297-312.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 6). (*o conteúdo deste capítulo está descrito no artigo anterior de Kok et al., 2016*).

Kok, G., Gottlieb, N. H., Panne, R., & Smerecnik, C. (2012). Methods for environmental change: an exploratory study. *BMC Public Health*, 12, 1037.

Unidade 6.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 7).

Walthouwer, M. J. L., Oenema, A., Soetens, K., Lechner, L. & De Vries, H. (2013). Systematic development of a text-driven and video-driven web-based computer-tailored obesity prevention intervention. *BMC Public Health*, 13, 978.

Murta, S. G., Parada, P. O., Meneses, S. S., Medeiros, J. V. V., Miura, M. A., Santos, T. A. A., & De Vries, H. (2018). “SOS Namoro”: desenvolvimento de uma intervenção computadorizada customizada para prevenir violência no namoro em jovens brasileiros. Manuscrito em preparação.

Unidade 7.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 8).

Crowley, M., Scott, J. T. B., & Fishbein, D. (2018). Translating prevention research for evidence-based policymaking: results from the research-to-policy collaboration pilot. *Prevention Science*, 19, 260-270.

Kok, G., Gurabardhi, Z., Gottlieb, N. H., & Zijlstra, F. R. H. (2015). Influencing organizations to promote health: applying stakeholder theory. *Health Education & Behavior*, 42 (1S), 123S-132S.

Unidade 8.

Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 9).

- Santos, K. B. & Murta, S. G. (2018). Pares como agentes de prevenção à violência no namoro: análise da viabilidade de uma intervenção. *Artigo submetido*.
- Bowen, D. J., Kreuter, M., Spring, B., Cofta-Woerpel., Linnan, L., Weiner, D., ..., & Fabrizio, C. (2009). How we design feasibility studies. *Journal of Preventive Medicine*, 36 (5), 452-457. doi: 10.1016/j.amepre.2009.02.002

Unidade 9.

- Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass (cap. 10).

Bibliografia complementar:

- Abraham, C. & Michie, S. (2008). A Taxonomy of behavior change techniques used in interventions. *Health Psychology*, 27(3), 379-387.
- Kok, G., Gottlieb, N., Commers, M., & Smerecnik, C. (2008). The ecological approach in health promotion programs: A decade later. *American Journal of Health Promotion*, 22, 437-442. doi:10.4278/ajhp.22.6.437
- Michie, S., Wood, C. E., Johnston, M., Abraham, C., Francis, J. J., & Hardeman, W. (2015). Behaviour change techniques: the development and evaluation of a taxonomic method for reporting and describing behaviour change interventions (a suite of five studies involving consensus methods, randomised controlled trials and analysis of qualitative data). *Health Technology Assessment*, 19, 99.
- Murta, S. G. & Barletta, J. B. (2015). Promoção de saúde mental e prevenção aos transtornos mentais em terapia cognitivo-comportamental. In Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, Neufeld, C. B., Falcone, E. M. O. & Rangé, B. (Eds.). *PROCOGNITIVA, Programa de atualização em terapia cognitivo-comportamental. Ciclo 1*. (pp. 9-62). Porto Alegre: Artmed Panamericana.
- Murta, S. G. (2015). Lobbying: uma prática subvalorizada por cientistas e psicólogos para implementação de políticas públicas no Brasil? In L. P. Brambatti et al (Eds). *Psicologia e políticas públicas na saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios* (p. 67-76). Porto Alegre: Redeunida.
- Murta, S. G., Ramos, C. E. P. L., Tavares, T. N. G., Cangussú, E. D. A., & Costa, M. S. F. (2014). Desenvolvimento de um website para prevenção à violência no namoro, abandono de relações íntimas abusivas e apoio aos pares. *Contextos Clínicos*, 7(2), 118-132.
- Murta, S. G., Rodrigues, A. C., Rosa, I. O., Paulo, S. G., & Furtado, K. (2011). Avaliação de necessidades para a implementação de um programa de transição para a parentalidade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27(3), 337-346.
- Murta, S. G., Ribeiro, D. C., Rosa, I. O., Menezes, J. C. L., Ribeiro, M. R. S., Borges, O. S., Paulo, S. G., Oliveira, V., Miranda, V. H., Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2012). Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes: um relato de experiência. *Psico-USF*, 17(1), 21-32.
- Periódicos especializados: *BMC Public Health, International Journal of Health Promotion, American Journal of Health Promotion, Prevention Science, The Journal of Primary Prevention, Prevention & Treatment, Implementation Science*.
- Presseau1, J., Ivers, N. M., Newham, J. J., Knittle, K., Danko, K. J., & Grimshaw, J. M. (2015). Using a behaviour change techniques taxonomy to identify active ingredients within trials of implementation interventions for diabetes care. *Implementation Science*, 10, 55.
- Tebb, K. P., Erenrich, R. K., Jasik, C. B., Berna, M. S., Lester, J. C., & Ozer, E. M. (2016). Use of theory in computer-based interventions to reduce alcohol use among adolescents and young adults: a systematic review. *BMC Public Health*, 16, 517.

Cronograma

Março

- 9. Apresentação do plano de curso.
- 16. Unidade 1. Introdução ao desenvolvimento de intervenções e ao mapeamento de intervenções. Murta e Santos (2015). Kok, Peters e Ruiters (2017). Kok (2016).
- 23. Estudo dirigido tese ou dissertação (não teremos aula em sala de aula; profa. em visita técnica).
- 30. Estudo dirigido tese ou dissertação (não teremos aula em sala de aula; profa. em visita técnica).

Abril

- 6. Unidade 2. Teorias orientadas para o comportamento (Bartholomew et al., 2011, capítulo 2 e 3; Peters, 2014). **Entrega de estudos dirigidos de tese ou dissertação.**
- 13. Unidade 3. Avaliação de necessidades (Bartholomew et al., 2011, capítulo 4; Schaafsma et al., 2013).
- 20. Unidade 4. Matrizes de objetivos de mudança (Bartholomew et al., 2011, capítulo 5; Stralen et al, 2008)
- 27. **Apresentação produto 1.**

Maiο

- 4. Unidade 5. Métodos de intervenção informados por teoria (Kok, 2014; Kok et al., 2016)
- 11. Unidade 5. Métodos de intervenção informados por teoria (Bartholomew et al., 2011, capítulo 6; Kok et al., 2012)
- 18. Unidade 6. Componentes e materiais da intervenção (Bartholomew et al., 2011, capítulo 7; Walthouwer et al., 2011; Murta et al., 2018)
- 25. **Apresentação produto 2.**

Junho

- 1. Não teremos aula. Profa. em congresso.
- 8. Unidade 7. Adoção, implementação e sustentabilidade da intervenção (Bartholomew et al., 2011, capítulo 8; Crowley et al., 2018; Kork et al., 2015)
- 15. Unidade 8. Avaliação da intervenção (Bartholomew et al., 2011, capítulo 9; Santos e Murta, 2018; Bowen et al., 2009)
- 22. **Apresentação produto 3.**
- 29. Unidade 9. Adaptação da intervenção para novos contextos e populações (Bartholomew et al., capítulo 10). **Entrega do artigo.**

Julho

- 6. Menções finais.